



# CONCURSO PÚBLICO

## PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

# EDUCAÇÃO

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

## A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta “troca”, aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente “mítico” em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Maria Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constituiu argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção *e*, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra “econômicas” (l. 3)
- B) A omissão da palavra “fatores” depois de “Outros” no segmento “Outros exigem explicação...” (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo “Neste” (l. 6) deveria ser substituído por “Nesse”, pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento “junto a cada lugar...” (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição *em*, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão “ao invés de” (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por “em vez de”, sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em “troca” (l. 27) e “mítico” (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta” (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em “...o objeto: rejeitei um convite...” (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “...garrafa; este retribui...” (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco” (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho “...o outro. E são os rumos...” (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção *e*.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que não tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as consequências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art. 2º, define que a educação é de tríplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art. 3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcellos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. As chamadas pedagogias liberais, apesar de suas especificidades, partem de uma mesma compreensão acerca do papel social da educação. Analise algumas funções sociais desempenhadas pela educação apresentadas abaixo.

- I- contribuir para a superação da dominação
- II- ampliar os espaços de luta hegemônica
- III- redimir a sociedade
- IV- reproduzir os condicionantes econômicos, sociais e políticos

De acordo com Luckesi (1994), é(são) função(ões) social(is) desempenhada(s) pela educação:

- A) somente a de número I
- B) somente a de número II
- C) somente a de número III
- D) somente a de número IV
- E) as de número I, II, III e IV

27. Segundo Luckesi (1994), em relação às tendências pedagógicas na prática escolar, genericamente, pode-se afirmar que a perspectiva redentora se traduz pelas pedagogias liberais, e a perspectiva transformadora, pelas pedagogias progressistas. O autor aponta que tanto as tendências quanto suas manifestações não são puras nem mutuamente exclusivas. Considere as classificações da pedagogia apresentadas abaixo.

- I- pedagogia liberal: tradicional, renovada progressista, renovada não-diretiva e tecnicista
- II- pedagogia progressista: libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos
- III- pedagogia liberal: tradicional, tecnicista e crítico-social dos conteúdos
- IV- pedagogia progressista: libertadora, libertária, renovada progressista e renovada não diretiva

Segundo o autor classifica, estão corretos os itens:

- A) somente o de número I
- B) somente o de número II
- C) somente os de número I e II
- D) somente os de número III e IV
- E) os de número I, II, III e IV

28. Segundo Comênio, educador do século XVII e autor da Didática Magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos, "... sob o sol não há nenhum outro caminho mais eficaz para corrigir as corrupções humanas do que a reta educação da juventude". Na classificação elaborada por Luckesi (1994), a compreensão da relação entre educação e sociedade expressa nessa frase de Comênio corresponde à seguinte tendência filosófico-política da educação:

- A) transformadora
- B) reprodutora
- C) progressista
- D) redentora
- E) reprodutivista

29. Segundo Luckesi (1994), a questão do valor que a educação tem na e para a sociedade tem sido historicamente respondida de três formas diferentes, que configuram as seguintes tendências filosófico-políticas: a redentora, a reprodutora e a transformadora. A tendência transformadora reconhece os condicionantes histórico-sociais da educação. Considere, abaixo, algumas funções da educação.

- I- promover a igualdade social e econômica
- II- mediar um projeto de democratização social
- III- consolidar as relações sociais de produção capitalistas
- IV- aprofundar a atual divisão social do trabalho

De acordo com o autor, cabe à educação a(s) função(ões):

- A) somente a de número I
- B) somente a de número II
- C) somente a de número III
- D) somente a de número IV
- E) de número I, II, III e IV

30. Althusser (s/d), de acordo com Luckesi (1994), vê a educação como reprodutora da sociedade e faz um estudo sobre o papel da escola como um dos aparelhos ideológicos do Estado (AIE), como uma das instâncias da sociedade que veicula a sua ideologia dominante, para reproduzi-la. Afirma ainda que "uma formação social não reproduz as condições de produção ao mesmo tempo em que produz..." Essa prática escolar que perpassa da infância à maturidade, deixa uma marca indelével na personalidade de cada um, reproduzindo a força de trabalho, segundo Luckesi (1994). Trazendo mais uma vez Althusser (s/d), Luckesi (1994, p. 47) assinala que: "Cada massa que fica pelo caminho está praticamente recheada de ideologia que convém ao papel que ela deve desempenhar na sociedade de classes...". Esse(s) papel(éis) é(são) de:

- A) explorado, apenas
- B) agente da exploração, apenas
- C) agente de repressão, apenas
- D) profissionais da ideologia, apenas
- E) explorado, agente da exploração, agente de repressão e profissionais da ideologia

31. A tendência pedagógica que sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, é:

- A) liberal
- B) humanista
- C) crítica
- D) transformadora
- E) progressista

32. "Acentua-se nesta tendência o papel da escola na formação de atitudes, razão pela qual deve estar mais preocupada com os problemas psicológicos do que com os pedagógicos ou sociais." (Luckesi, 1994, p. 59). Essa forma de compreender o processo ensino-aprendizagem é própria da seguinte tendência liberal do pensamento pedagógico:

- A) tradicional
- B) renovada progressista
- C) renovada não diretiva
- D) tecnicista
- E) liberal, em todas as suas tendências

33. "... espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos..." (Luckesi, 1994, p. 67). Essa forma de compreender o processo ensino-aprendizagem é própria da seguinte tendência progressista do pensamento pedagógico:

- A) progressista libertadora
- B) progressista libertária
- C) progressista crítico-social dos conteúdos
- D) liberal tradicional
- E) liberal renovada progressista

34. Luckesi (1994) sistematiza princípios pedagógicos e elementos para uma didática e aborda os movimentos fundamentais do processo didático e como eles podem efetivar a mediação entre a teoria e a prática.

Analise os princípios pedagógicos apresentados abaixo:

- I- o papel da escola
- II- a educação não é neutra
- III- a escola como instância mediadora da elevação cultural dos educandos
- IV- a relação professor-aluno como meio necessário da elevação cultural do educando
- V- continuidade e ruptura como elementos essenciais do processo de elevação cultural do educando
- VI- independência e reciprocidade

Estão em consonância com o pensamento do autor os princípios de número:

- A) I e II, apenas
- B) II e III, apenas
- C) III e IV, apenas
- D) V e VI, apenas
- E) I, II, III, IV, V e VI

35. Luckesi (1994) classifica as tendências pedagógicas como liberais e progressistas. Relacione algumas dessas tendências, listadas na coluna da esquerda, com as suas definições/características, apresentadas na coluna da direita:

- |   |   |
|---|---|
| I- Pedagogia Tradicional                  | ( ) Destina-se à equalização social, através de indivíduos preparados em condições iguais. Os alunos entrariam na escola em condições diferenciadas de conhecimentos e aprendizagens, porém deveriam sair em condições aproximadamente equalizadas. |
| II- Pedagogia da Escola Nova              | ( ) Em nome de uma "equalização social", trabalha com as diferenças individuais. Os alunos entram na escola em condições diversificadas de aprendizagens e desta mesma forma saem dela.   |
| III- Pedagogia Tecnicista                 | ( ) Forma as crianças e os jovens para a autogestão individual e coletiva; para tanto, importa uma permanente aprendizagem da supressão da autoridade, seja no grupo seja na sociedade.   |
| IV- Pedagogia Libertária                  | ( ) Forma profissionais para atender às carências de mão de obra para o processo de industrialização multinacional e nacional através da aquisição de conhecimentos e habilidades restritos a essa necessidade específica.                          |
| V- Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos | ( ) Tem por objetivo contribuir, através da educação, para a formação da cidadania, ou seja, garantir a todos os educandos condições de criticidade, o que significa conhecimento e comprometimento político.                                       |

A sequência correta é:

- A) IV - I - II - III - V
- B) II - III - I - IV - V
- C) I - II - IV - III - V
- D) III - II - IV - I - V
- E) III - IV - I - II - V

36. Os elementos para uma didática apontados pelo autor são:

- A) planejamento e execução da ação planejada
- B) planejamento e avaliação da ação executada
- C) planejamento e replanejamento da ação executada
- D) planejamento, execução da ação planejada e avaliação da ação executada
- E) planejamento, avaliação da ação executada e transformação da educação

37. Na 1ª República (1889-1930), várias reformas educacionais foram implementadas, sem êxito, para a solução dos problemas educacionais. Elas não passaram de tentativas frustradas e, mesmo quando aplicadas, representavam o pensamento isolado e desordenado dos comandos políticos, o que estava muito longe de poder comparar-se a uma política nacional de educação (ROMANELLI, 2001).

De acordo com a autora, dentre as reformas educacionais implementadas na Primeira República, não se inclui a reforma/lei:

- A) Benjamim Constant
- B) Lei Orgânica Rivadávia
- C) Carlos Maximiliano
- D) Rocha Vaz
- E) Francisco Campos

38. Analise as tabelas abaixo.

TABELA 1: EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E ESCOLARIZAÇÃO NO BRASIL, DA POPULAÇÃO DE 5 A 19 ANOS, DE 1920 A 1970

Anos	População de 05 e 19 anos	Matrícula no Primário	Matrícula no Médio	Total de Matrícula	Taxa de Escolarização	Creoscimento da População	Creoscimento da Matrícula
1920	12.703.077	1.033.421	109.281	1.142.702	8,99	100	100
1940	15.530.819	3.068.269	260.202	3.328.471	21,43	122,26	291,28
1950	18.826.409	4.366.792	477.434	4.844.226	26,15	148,20	430,92
1960	25.877.611	7.458.002	1.177.427	8.635.429	33,37	203,71	755,70
1970	35.170.643	13.906.484	4.989.776	18.896.260	53,72	276,86	1.653,64

Fonte: Tabela adaptada do Quadro 3 de Romanelli (2001).

TABELA 2: ASPECTOS DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE 7 A 12 ANOS, NO BRASIL, E A EXPANSÃO DO ENSINO PRIMÁRIO, POR REGIÕES

REGIÕES	1940			1950		
	População	Frequência à escola	%	População	Frequência à escola	%
Norte	240.568	153.404	63,76	289.534	168.108	58,06
Nordeste	1.627.682	493.534	30,32	2.063.404	1.012.483	49,06
Leste	739.517	177.170	23,95	912.877	368.226	40,33
Centro-Sul	4.140.808	2.381.645	57,51	4.805.637	3.560.107	74,08
Total	6.748.575	3.205.753	47,51	8.071.452	5.108.924	63,29

Fonte: Tabela adaptada do Quadro 4 de Romanelli (2001).

Agora, leia algumas conclusões tiradas após a análise das tabelas.

- I- Existe uma relação entre o crescimento demográfico, o índice de urbanização e a taxa de alfabetização e escolarização.
- II- Esse crescimento se deu mais acentuadamente, segundo os dados apresentados, a contar dos anos 40.
- III- Esse crescimento tem sido desigual para o conjunto das regiões brasileiras.
- IV- A expansão da escolaridade tem sido mais acentuada do que o crescimento populacional.
- V- A expansão escolar esteve, em 1960 e 1970, longe de ser suficiente e adequada às exigências da demanda e do desenvolvimento.

Segundo a autora, são corretas as conclusões de número:

- A) somente I e II
- B) somente II e III
- C) somente III e IV
- D) somente IV e V
- E) I, II, III, IV e V

39. Segundo Romanelli (2001), a mobilidade social favorecida com a nova ordem político-econômica, a contar da década de 30, quebrou, em parte, a rigidez do sistema social predominantemente dualista, onde, de um lado, o ensino primário era vinculado às escolas profissionais para os menos favorecidos e, de outro, o ensino secundário era articulado ao ensino superior para os mais favorecidos socialmente. Mais ainda, a autora menciona dois fatores essenciais para viabilizar e caracterizar um sistema educacional: um mínimo de coerência interna capaz de dar consistência lógica ao sistema e uma certa coerência externa, que vise a uma adequação do sistema global de ensino às exigências do contexto socioeconômico cultural em que está imerso.

Desse modo, considerando o texto acima, a única afirmativa incorreta é:

- A) A coerência externa de um sistema educacional se define por sua capacidade de responder às solicitações que o contexto lhe faz
- B) O divórcio entre o ensino e a pesquisa no Brasil esteve, até certo ponto, coerente com o tipo de solicitação que o sistema econômico vinha fazendo à escola
- C) É de sua coerência interna e externa que depende o grande rendimento de um sistema educacional
- D) O antigo regime não conseguiu manter um mínimo de coerência interna e externa em seu sistema educacional
- E) Esse equilíbrio (entre ensino profissionalizante e propedêutico) se manteve enquanto se manteve a ordem social dualista

40. De acordo com Freire (1996, p. 102), ensinar é uma especificidade humana. O autor afirma que uma das qualidades essenciais que a autoridade docente democrática deve revelar em suas relações com as liberdades dos alunos é a segurança em si mesma. "É a segurança que se expressa na firmeza com que atua, com que decide, com que respeita as liberdades, com que discute suas próprias posições, com que aceita rever-se". Dentre as alternativas abaixo, aquela **não** contempla, em seu conjunto, o pensamento do autor é:

- A) segurança, competência profissional e generosidade
- B) comprometimento, liberdade e autoridade
- C) tomada consciente de decisões, saber escutar e tomar decisão autoritariamente
- D) reconhecimento de que a educação é ideológica e disponibilidade para o diálogo
- E) querer bem aos educandos e compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo

41. Saviani (2000), grosso modo, divide as teorias educacionais em dois grupos: não críticas e crítico-reprodutivistas. No primeiro grupo estão as teorias que entendem ser a educação um instrumento de equalização social, e no segundo, estão as teorias que entendem ser a educação um instrumento de discriminação social. A relação entre educação e sociedade, para o primeiro grupo, é concebida como essencialmente harmoniosa, tendendo à integração de seus membros, e para o segundo, a sociedade é concebida como sendo essencialmente marcada pela divisão entre grupos ou classes antagônicas que se relacionam na base da força, a qual se manifesta fundamentalmente nas condições de produção da vida material.

Considere as teorias apresentadas abaixo:

- I- pedagogia tradicional
- II- pedagogia nova
- III- pedagogia tecnicista
- IV- pedagogia criticista

De acordo com Saviani, são teorias não críticas as de número:

- A) I e II, apenas
- B) II e III, apenas
- C) II e IV, apenas
- D) I, II e III, apenas
- E) II, III e IV, apenas

42. Ainda de acordo com Saviani, considere as teorias apresentadas abaixo.

- I- Teoria da curvatura da vara
- II- Teoria do sistema de ensino como violência simbólica
- III- Teoria da escola como Aparelho Ideológico de Estado (AIE)
- IV- Teoria da escola dualista

De acordo com a classificação do autor, são teorias crítico-reprodutivistas as de número:

- A) II, III e IV, apenas
- B) I, II e IV, apenas
- C) I, II e III, apenas
- D) I e II, apenas
- E) II e IV, apenas

43. Segundo Candau (2001), a implantação de atividades de caráter interdisciplinar exige uma revisão de muitas práticas comuns no mundo universitário e essa implantação supõe uma série de condições para que se realize. Analise algumas condições apresentadas abaixo.

- I- uma nova mentalidade voltada para a promoção de um saber que visa à compreensão da realidade como totalidade
- II- um tipo de trabalho universitário que estimula a intercomunicação e a colaboração entre diferentes departamentos, centros e setores da instituição
- III- uma organização curricular em que a estruturação dos conteúdos se faça em forma de núcleos temáticos ou problemas e promova o trabalho em equipe, tanto no ensino quanto na pesquisa
- IV- a construção de uma dinâmica e de um espaço interdisciplinar que constitui uma questão de especial importância para os cursos de licenciatura

São condições apontadas pela autora para a implantação de uma prática interdisciplinar somente as de número:

- A) I, II e III
- B) II, III e IV
- C) I, III e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

44. Candau (2001) afirma que as questões culturais e seu impacto sobre a escolarização não têm sido incluídas de forma explícita e sistemática nos processos de formação docente. Mostra ainda que, no mundo atual, a consciência da importância das questões concernentes à cultura e às relações entre as diferentes culturas é cada vez maior e que os Estudos Culturais estão preocupados em aprofundar teórica e praticamente as relações entre cultura, conhecimento e poder. A autora traz Giroux (1995), que analisa diferentes fatores que justificam a dificuldade de penetração da perspectiva dos Estudos Culturais nas Faculdades de Educação. Nesse sentido, o autor propõe uma agenda para as Faculdades de Educação.

Analise, abaixo, possíveis ações dessa agenda.

- I- considerar a cultura como constructo central de nossos currículos e sala de aula
- II- enfatizar o estudo da linguagem e do poder
- III- colocar uma forte ênfase em vincular o currículo às experiências que os/as estudantes trazem
- IV- promover o estudo, a produção, a recepção e o uso situado de variados textos
- V- afirmar a necessidade de analisar a história não como linear, mas como uma série de rupturas e deslocamentos
- VI- ampliar a concepção de pedagogia

Fazem parte dessa agenda as ações apresentadas com o número:

- A) I, II e III, apenas
- B) II, III e IV, apenas
- C) IV, V e VI, apenas
- D) I, III e IV, apenas
- E) I, II, III, IV, V e VI

45. Candau (2001) alega que diferentes áreas do conhecimento, como a antropologia, a sociologia e a comunicação, vêm colocando novas questões fundamentais para a compreensão dos processos de transformação presentes na nossa sociedade. Considere algumas questões atuais apresentadas abaixo.

- I- globalização
- II- multiculturalismo
- III- questões de gênero e de raça
- IV- novas formas de comunicação
- V- manifestações culturais
- VI- expressões de diferentes classes sociais

Para a compreensão dos processos de transformação presentes na sociedade brasileira atual, a autora aponta as de número:

- A) I, II e III, apenas
- B) II, III e IV, apenas
- C) IV, V e VI, apenas
- D) I, III e IV, apenas
- E) I, II, III, IV, V e VI



46. Tardif (2002) apresenta elementos para uma teoria da prática educativa, cujo o fio condutor da reflexão e da análise são os modelos de ação presentes na prática educativa. Segundo o autor, as concepções da prática da educação são a educação considerada como:

- A) arte, mediação e ação
- B) arte, técnica guiada por valores e interação
- C) ação, técnica guiada por valores e mediação
- D) ação, transformação e interação
- E) mediação, transformação e arte

47. "A terceira concepção relativa à prática educativa a identifica a uma interação." (TARDIF, 2002, p. 165). Essa concepção é defendida pelas seguintes teorias:

- A) teoria da comunicação e teoria da racionalidade, apenas
- B) teoria da racionalidade e simbolismo interacionista, apenas
- C) simbolismo interacionista e etnometodologia, apenas
- D) etnometodologia, teoria da comunicação e teoria da racionalidade, apenas
- E) teoria da comunicação, teoria da racionalidade, simbolismo interacionista e etnometodologia

48. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, a Educação Básica compreende os seguintes níveis educacionais:

- A) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- B) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos
- C) Ensino Fundamental, Ensino Supletivo e Ensino Médio
- D) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior
- E) Educação Infantil, Educação Especial e Ensino Supletivo

49. A LDB nº 9.394/96, no artigo 23, regulamenta a organização da educação básica, de forma tal que difere bastante das legislações anteriores e dos arranjos escolares tradicionais. A novidade, nesta área, fica por conta da aceitação de formas de organização escolar com base em:

- A) séries anuais
- B) ciclos de aprendizagem
- C) gênero – turmas masculinas e turmas femininas
- D) faixas de idade
- E) semestres letivos

50. No Brasil, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), e, sobretudo, com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Ensino Fundamental, começou-se a discutir currículo e transversalidade ou o que se convencionou chamar de "temas transversais". Os PCN estão alicerçados na Constituição Federal de 1988 e na LDB nº 9.394/96 e, por consecutivo, comprometidos com a cidadania defendida nessas Leis. Os Parâmetros apresentam alguns princípios (BRASIL, 1998), que deverão orientar a educação escolar no país, dentre os quais não se inclui:

- A) dignidade da pessoa humana
- B) igualdade de direitos
- C) participação
- D) corresponsabilidade pela vida social
- E) democratização

51. Em relação às novas tendências nos paradigmas de investigação em Educação, apoiada nos autores Guba e Lincoln (1994), Alarcão (2001) define paradigma como um conjunto de convicções fundamentais (ou metafísicas) que se referem a princípios essenciais ou supremos. Mais ainda, representa uma visão de mundo que define, para aquele que a detém, a natureza do 'mundo', o lugar que o indivíduo nele ocupa, e o âmbito das relações possíveis com esse mundo e as suas partes. Os autores identificam alguns grandes paradigmas na base de três questões centrais: a ontológica, a epistemológica e a metodológica. Alarcão (2001) acrescenta mais duas questões: a teleológica e a dialógica. Considere os grupos de paradigmas apresentados abaixo.

- I- tradicionalismo, renovado progressivista, renovado não diretiva e tecnicismo
- II- positivismo, pós-positivismo, teoria crítica e construtivismo
- III- liberalismo, progressivismo, tradicionalismo e tecnicismo

Os grandes paradigmas identificados pelos autores são apresentados:

- A) No item I, apenas
- B) No item II, apenas
- C) No item III, apenas
- D) Nos Itens I e II, apenas
- E) Nos Itens I e III, apenas

52. De acordo com Alarcão (2001), assiste-se hoje a uma forte inadequação da escola para fazer face às demandas da sociedade. Acrescenta, ainda, que diante das rápidas convulsões sociais, a escola precisa abandonar os seus modelos mais ou menos estáticos e posicionar-se dinamicamente. Nesse sentido, a autora define a escola reflexiva como uma organização que continuamente pensa a si própria, a sua missão social e a sua organização. A partir da concepção de escola apresentada pela autora, considere as afirmativas abaixo.

- I- Uma escola assim concebida pensa no presente para se projetar no futuro.
- II- É uma escola que se assume como instituição educativa, que sabe o que quer e para onde vai.
- III- É uma organização inflexível, com uma estrutura excessivamente hierarquizada.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s) de número:

- A) I e II, apenas
- B) II e III, apenas
- C) I e III, apenas
- D) III, apenas
- E) I, II e III

53. Santos (2001), no capítulo "Formação do professor e a pedagogia crítica" na obra de Fazenda (2001), traz questões que norteiam o debate sobre o campo de formação docente. A autora sinaliza que o professor não pode ser visto como uma categoria abstrata ou como um agente poderoso na manutenção ou mudança da realidade escolar. Afirma que é na tensão entre determinações estruturais da sociedade e exigências próprias do sistema de ensino que se concretiza a prática educacional. Nesse sentido, a autora apresenta alguns pontos que são importantes para se discutir a formação do professor, dentre os quais, não se inclui:

- A) a importância de uma apropriação crítica de alguns *insights* das teorias pós-estruturalistas sobre o poder, o conhecimento e a linguagem
- B) o reconhecimento da tensão existente no interior da profissão, relativa à profissionalização e proletarianização da categoria
- C) a importância de se trabalhar com as categorias de raça e gênero para compreender a dinâmica, a evolução e as características da atividade docente
- D) a necessidade de se discutir como se processa a formação em serviço, ou seja, como o professor é formado (ou deformado) durante o desempenho de sua atividade profissional
- E) a importância de se compreender que a formação do professor somente começa na sua formação acadêmica e prossegue durante toda a sua atividade profissional

54. Segundo Candau (2001), a busca da construção da qualidade do ensino e de uma escola comprometida com a formação para a cidadania exigem, necessariamente, repensar a formação docente, tanto no que se refere à formação inicial como à formação continuada. A autora trabalha a formação continuada em duas perspectivas: a "clássica" e as tendências atuais.

Considere alguns locais para a realização da formação continuada.

- I- universidades (cursos de diferentes níveis, de aperfeiçoamento, especialização, pós-graduação)
- II- Secretarias de Educação, simpósios, congressos, etc., ou seja, encontros orientados de alguma forma, ao desenvolvimento profissional
- III- a própria escola como *locus* da formação continuada

Sob a perspectiva "clássica" incluem-se os locais apontados no(s) item(ns) de número:

- A) I, apenas
- B) II, apenas
- C) III, apenas
- D) I e II, apenas
- E) I, II e III

55. Baseada nas ideias desenvolvidas por Huberman (1992) acerca do ciclo profissional dos professores, Candau (2001) traz os diferentes estágios da vida docente. Relacione esses estágios ou fases apresentados na coluna da esquerda, com as características que as identifica, apresentadas na coluna da direita.

- I- a fase de desinvestimento ( ) etapa de "sobrevivência e descoberta"
- II- a entrada na carreira ( ) momento de identificação profissional e segurança
- III- a fase da estabilização ( ) momento de questionamento, de experimentação, de buscas plurais
- IV- a fase de serenidade ( ) distância afetiva e/ou de conservantismo e lamentações
- V- a fase de diversificação ( ) de recuo e interiorização, característico do final da carreira profissional

A sequência correta é:

- A) II – III – I – IV - V
- B) II – III – V – IV - I
- C) V – I – III – II - IV
- D) I – III – II – IV - V
- E) IV – V – I – II - III

56. As novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) têm viabilizado a introdução de uma série de novas possibilidades no campo da educação, trazendo a possibilidade de incorporação da mídia eletrônica nos ambientes de aprendizagem. A internet ganha cada vez mais importância no cenário educativo, ocupando um espaço fundamental no acesso à informação.

Algumas propostas educativas veiculadas nessa mídia, entretanto, têm sido alvo de muitas críticas. Procuram transmitir informações precisas, objetivas e rápidas e buscam modelar respostas apropriadas aos objetivos instrucionais. São sistemas instrucionais nos quais as condições que asseguram a transmissão das informações são controladas e não há previsão de interação com o professor. É possível afirmar que propostas desse tipo têm características próprias da seguinte tendência do pensamento pedagógico:

- A) progressivista
- B) humanista
- C) tradicional
- D) tecnicista
- E) libertária

57. Tardif (2002) define pedagogia a partir de uma reflexão de um material de pesquisa como um "conjunto de meios empregados pelo professor para atingir seus objetivos no âmbito das interações educativas com os alunos. Noutras palavras, do ponto de vista da análise do trabalho, a pedagogia é a "tecnologia" utilizada pelos professores em relação ao seu objeto de trabalho (os alunos), no processo de trabalho cotidiano, para obter um resultado (a socialização e a instrução)." (TARDIF, 2002, p. 117). Essa definição diz o seguinte: aquilo que se costuma chamar de "pedagogia", na perspectiva da análise do trabalho docente, é a "tecnologia" utilizada pelos professores. Segundo o autor, ensinar é utilizar, forçosamente, uma certa tecnologia, no sentido lato do termo e que o ensino é uma atividade humana, um trabalho interativo, ou seja, um trabalho baseado em interações entre pessoas. Nesse cenário, o autor especifica um certo número de consequências importantes da definição acima proposta, dentre as quais **não** se inclui:

- A) o caráter incontornável da pedagogia
- B) pedagogia e técnicas materiais
- C) pedagogia e disciplina ministrada
- D) pedagogia, ensino e arte
- E) pedagogia e a não racionalização do trabalho

58. Segundo Tardif (2002), existem instrumentos conceituais e metodológicos bem elaborados que possibilitam analisar o trabalho de um modo geral e o trabalho docente em particular. No Brasil, sobretudo a partir dos anos de 1990, a pesquisa educacional passou a vislumbrar, na sala de aula, um espaço rico em possibilidades de investigação. O autor traz, ainda, que, na esfera do trabalho humano, um objeto é sempre considerado por intermédio de uma tecnologia, no sentido lato, a qual se assenta sobre um repertório de saberes possuídos pelos trabalhadores. Ele pontua dois elementos do processo de trabalho: as tecnologias e os saberes docentes.

Veja o quadro a seguir.

	Tecnologias do trabalho no setor da indústria, com objetos materiais	Tecnologias do trabalho na escola, com seres humanos
Repertório de conhecimentos	Baseadas nas ciências naturais e aplicadas.	Baseadas nas ciências humanas e nas ciências da educação.
Natureza dos conhecimentos	Saberes formalizados.	Saberes não-formais.
Natureza do objeto técnico	Aplicam-se a causalidades, a regularidades funcionais, a classe de objetos, a séries.	Aplicam-se a relações sociais e a individualidades.
Exemplos de objetos	Metais, informações, fluidos, etc.	A ordem na sala de aula, a "motivação" dos alunos, a aprendizagem dos saberes escolares, a socialização, etc.
Natureza das tecnologias	Apresentam-se como um dispositivo material que gera efeitos materiais.	Tecnologias frequentemente invisíveis, simbólicas, linguísticas que geram crenças e práticas.
Controle do objeto	Possibilitam um alto grau de determinação do objeto.	Possibilitam um baixo grau de determinação do objeto.
Exemplos de técnicas	Cortar, selecionar, reunir, etc.	Lisonjear, ameaçar, entusiasmar, etc.

Fonte: Quadro adaptado do Quadro 2 (p. 135) de Tardif, 2002.

O quadro mostra diferenças importantes entre as tecnologias da interação humana e as tecnologias industriais. Segundo o autor, pode-se identificar grandes tecnologias da interação. Leia os itens abaixo.

- I- coerção
- II- autoridade
- III- persuasão
- IV- autoritarismo

As tecnologias da interação apontadas pelo autor são as que correspondem aos itens:

- A) I e II, apenas
- B) I e III, apenas
- C) II e III, apenas
- D) I, II e III, apenas
- E) II, III e IV, apenas

59. Analise a tabela abaixo.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE URBANIZAÇÃO POR REGIÕES, NO BRASIL, ENTRE 1940 E 1970.

Ano	Brasil	Regiões Geoeconômicas					Regiões da Lei 2.923		
		Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Sub-desenvolvidas	Desenvolvidas	São Paulo
1940	31,2	27,8	23,4	21,5	39,4	27,7	37,1	23,5	44,1
1950	36,2	31,5	26,4	24,4	47,5	29,5	43,5	26,5	52,6
1960	45,2	37,8	34,2	35,0	57,3	37,6	52,5	34,5	62,8
1970	56,0	45,78	41,78	48,24	72,76	44,56	-	-	-

Fonte: Tabela adaptada do Quadro 7 de Romanelli (2001).

Considerando a tabela acima, a afirmativa correta é:

- A) Houve intenso crescimento populacional nas últimas décadas, e esse crescimento foi seguido de uma concentração populacional nas zonas urbanas e, ao mesmo tempo, mais em determinadas regiões, o que acentuou bastante as desigualdades regionais quanto à distribuição demográfica.
- B) Houve intenso crescimento populacional nas últimas décadas, e o crescimento populacional foi menor na região Sudeste.
- C) O crescimento populacional foi menor na região Sudeste, e esse crescimento foi seguido de uma concentração populacional nas zonas urbanas e, ao mesmo tempo, mais em determinadas regiões, o que acentuou bastante as desigualdades regionais.
- D) Houve intenso crescimento populacional nas últimas décadas, esse crescimento foi seguido de uma concentração populacional nas zonas rurais e, ao mesmo tempo, mais em determinadas regiões, o que acentuou bastante as desigualdades regionais, quanto à distribuição demográfica.
- E) Houve uma diminuição do crescimento populacional nas últimas décadas, e o crescimento populacional foi maior na região Sudeste.

60. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são "o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que orientarão as escolas brasileiras do sistema de ensino na organização, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas" (Parecer CEB nº 4/98 / BRASIL, 1998). Nessa perspectiva, para orientar as práticas educacionais em nosso país, respeitando as variedades curriculares já existentes em Estados e Municípios, a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação estabelece Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. A diretriz **incorreta** é:

- A) as escolas deverão estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas: a) os princípios da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; b) os princípios estéticos dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; c) os princípios éticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais
- B) ao definir suas propostas pedagógicas, as escolas deverão explicitar o reconhecimento da identidade pessoal de alunos, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade escolar e de seus respectivos sistemas de ensino
- C) em todas as escolas, deverá ser garantida a igualdade de acesso dos alunos a uma Base Nacional Comum, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional; a Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada deverão integrar-se em torno do paradigma curricular, que visa a estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com: a) a *Vida Cidadã*, através da articulação entre vários dos seus aspectos; e, com b) as *Áreas de Conhecimento*
- D) as escolas utilizarão a Parte Diversificada de suas propostas curriculares para enriquecer e complementar a Base Nacional Comum, propiciando, de maneira específica, a introdução de projetos e atividades do interesse de suas comunidades (arts. 12 e 13 da LDB)
- E) as Escolas devem, através de suas propostas pedagógicas e de seus regimentos, em clima de cooperação, proporcionar condições de funcionamento das estratégias educacionais, do espaço físico, do horário e do calendário escolar, que possibilitem a adoção, a execução, a avaliação e o aperfeiçoamento das demais Diretrizes, conforme o exposto na LDB arts. 12 a 14